

PROGRAMAÇÃO

XI CBA

Congresso
Brasileiro DE
Agroecologia

UFS

Universidade Federal de Sergipe



4 A 7 DE
NOVEMBRO
2019

É chegado o grande dia
Viemos juntas celebrar
CIÊNCIA, CULTURA e ARTE
Sistema Agroalimentar
GT's, Coletivos e Parceiras
Numa TEIA vivenciar

Nascido na ABA e RESEA
O TEMA do nosso evento
O mais novo CBA
É um grande movimento
Gente do Brasil inteiro
SEMEANDO Conhecimento

Nas TEIAS que faz a vida
Somos todas fiandeiras
CONFERÊNCIAS, RODAS, OFICINAS
FESTIVAIS, COZINHAS e FEIRAS
Interagindo os Encontros
Fortalecendo as Guerreiras

Como se tece uma TEIA ?
Vai fiando os DIZERES
Vindo dos EIXOS TEMÁTICOS
Num diálogo de fazeres
Da ciência que vem do campo
A ECOLOGIA DOS SABERES

As diferenças colorem
Nossa DECOLONIZAÇÃO
Gênero, Raça, Moradia
Terreiros de Inovação
Pedagogia Griô
Linguagem, terra, tradição

Vamos juntas nessa TEIA
Aprender a dialogar
Respeitando e costurando
Pra depois SINTETIZAR
E na última Conferência
Uma CARTA PARTILHAR

(**Daniela Bento** - comunicadora popular e
encantadora da ASA Sergipe, **Márcio Caires e Lillian
Pacheco**, educadores da Pedagogia Griô)



ENTENDENDO A

PROGRAMAÇÃO

A Associação Brasileira de Agroecologia – ABA-Agroecologia e a Rede Sergipana de Agroecologia - RESEA, definiram que o **XI Congresso Brasileiro de Agroecologia (CBA)**, terá como tema **“Ecologia de Saberes: Ciência, Cultura e Arte na Democratização dos Sistemas Agroalimentares”**.

A Ecologia de Saberes vem sendo apresentada como um conjunto de epistemologias contra-hegemônicas a favor da equidade do diálogo e da construção partilhada do conhecimento entre os diferentes sujeitos da Agroecologia em termos de gênero, raça, classe, moradia, geração, escolaridade, linguagens de tradição oral e escrita seja na academia, nos campos, águas e florestas, nos movimentos sociais, nas ONGs, nos coletivos informais e nos demais espaços onde diversos saberes são produzidos e reproduzidos nos territórios. Estes saberes dizem respeito a temáticas plurais, indo desde a produção nos agroecossistemas até o consumo no campo e nas cidades e o bem estar das famílias e seus coletivos. Neste XI CBA as reflexões em torno da ecologia destes saberes estarão orientadas principalmente para as relações entre ciência, cultura e arte sob a perspectiva da democratização dos sistemas agroalimentares. É, neste sentido, uma provocação aos participantes para o olhar ampliado, atento e sensível ao vasto repertório de conhecimentos que emergem do diálogo entre ciência, cultura e arte e as estratégias coletivas e populares que se materializam em expressões de agroecologia nos territórios, fundamentadas na construção da autonomia dos sujeitos na busca por modos de vida sustentáveis. O que estas experiências de resistência nos informam em relação aos desafios frente às questões emergentes dos modelos de sistemas agroalimentares excludentes e destruidores do meio ambiente? Como e sob quais lógicas estão estruturados os sistemas agroalimentares de base ecológica nos territórios camponeses?

Para reconhecer e valorizar a interação da ciência com essa diversidade de espaços de construção de conhecimento agroecológico durante o congresso,

trouxemos contribuições metodológicas inspiradas na Pedagogia do Território, na Pedagogia Griô, em reflexões sobre decolonialidade e na diversidade de experiências de coletivos, núcleos e grupos de agroecologia.

Nosso congresso já começou. Em cada canto do Brasil vem sendo realizadas atividades exercitando a Ecologia dos Saberes em GTs, coletivos, articulações estaduais e regionais, redes, movimentos sociais. A programação do congresso está organizada no formato de **TEIA**. Contará com mística de encantamento e acolhimento seguida da **CONFERÊNCIA DE ABERTURA**, que acolherá todas as pessoas e conferencistas num chamado ao diálogo diante do tema central. Compartilharemos também na abertura **DEZESSEIS EIXOS TEMÁTICOS** e **QUESTÕES GERADORAS** que serão abordados nos ambientes de **DIÁLOGO DE SABERES** e integrados em **DEZ CONFERÊNCIAS CONJUNTAS** que culminarão na **CONFERÊNCIA DE DESPEDIDA**.

A Teia será composta por ambientes de **DIÁLOGO DE SABERES**, como os **Tapiris de Saberes**, nos quais os trabalhos científicos serão apresentados e refletidos coletivamente em conjunto com relatos técnicos e populares; os **ambientes permanentes**, que são: Feira dos Saberes e Sabores, Terreiro das Inovações Camponesas, Cozinha das Tradições, Ciranda Infantil, Acampamento, Tenda da Cura; **Ambientes de Interação Agroecológica**, tais como oficinas autogestionadas, vivências, rodas de conversa, intervenções artístico-culturais, instalações artístico-pedagógicas, lançamento de livros e exposições, Festival Internacional de Cinema Agroecológico, Festival Sergipe Cultura e agroecologia, Tendas e a Casa dos NEA's; **Ambientes identitários e organizativos** tais como plenárias de mulheres, de juventudes, Assembleia da ABA-Agroecologia, Plenária de Agricultoras e Agricultores Experimentadores, reuniões e outros.

Todos esses ambientes contarão com **FIANDEIRAS DA TEIA** que, com diversas linguagens artísticas, de tradição oral e tradição escrita, vão sistematizar as questões geradoras em torno do tema do congresso, por meio de encontros dialógicos no espaço **TEIA das FIANDEIRAS**, convergindo em direção à conferência de despedida. A cada dia, como

etapas intermediárias do processo de convergência, será compartilhada a sistematização das **QUESTÕES GERADORAS** em **CONFERÊNCIAS CONJUNTAS** que agregam o conhecimento dos diferentes eixos e ambientes de **DIÁLOGOS DE SABERES**. Em todas as conferências contaremos com a motivação de conferencistas que representam a diversidade de lugares de fala da Agroecologia. **Na CONFERÊNCIA DE DESPEDIDA** teceremos a Carta do Nordeste que sintetiza a aprendizagem coletiva, rumo a **ECOLOGIA DE SABERES**, apontando caminhos de fortalecimento da Agroecologia.





AMBIENTES DE DIÁLOGO

TAPIRIS DE SABERES

São ambientes de apresentação e diálogo entre trabalhos acadêmicos, populares e técnicos, que foram submetidos à seleção da comissão técnico-científica do congresso.

PLENÁRIAS IDENTITÁRIAS

São ambientes de diálogo dos grupos identitários para encaminhamento das suas pautas na agroecologia. Plenárias previstas no CBA: mulheres; juventudes; indígenas e agricultoras e agricultores experimentadores.

AMBIENTES DE INTERAÇÃO AGROECOLÓGICA

São ambientes de diálogo nas mais diversas expressões metodológicas da agroecologia, como as rodas de diálogo, vivências, cursos, atividades autogestionadas, instalações artístico-pedagógicas, exposições, feira da agrobiodiversidade, festivais etc.

Alguns ambientes de interação agroecológica tem caráter fixo, pois permanecerão instalados durante todos os dias do Congresso, são eles: Tenda Maria Emília Pacheco, Tenda Rachel Carson, Casa dos NEAs/ Instalação Pedagógica GT Educação

Os ambientes de interação previstos no CBA estão alinhados com os eixos temáticos do Congresso.

AMBIENTES PERMANENTES

São ambientes do cotidiano onde se elabora o conhecimento por meio de ofícios e espaços de cuidado e cura de tradição oral.

Os ambientes permanentes serão montados no primeiro dia de encontro e permanecerão funcionando durante toda o CBA. São ambientes de diálogo marcados por trocas e interações que integram os diversos eixos.

São eles: Terreiro de Inovações Camponesas, Cozinha das Tradições, Ciranda Infantil, Tenda de Cuidados Dona Chica e a Feira de Saberes e Sabores.



AMBIENTES PERMANENTES

Terreiro das Inovações Camponesas

É um ambiente de expressão de saberes populares centrais na construção da agroecologia que compartilha as inovações protagonizadas por agricultores e agricultoras em interação com o universo científico-acadêmico.

Cozinha das Tradições

É um ambiente de troca de experiências por meio da preparação de comidas que valorizam recursos existentes nos territórios rurais e urbanos, relacionando o saber/fazer com suas manifestações culturais, memórias, tradições e identidades.

Ciranda Infantil

É um ambiente de co-criação e partilhas de saberes, entre crianças e adultos, por meio de rodas de conversa, oficinas autogestionadas e exposições para construir juntos relações com o mundo, com a natureza a partir da agroecologia. Tem base política e pedagógica em cinco princípios: integração social entre os educandos e os demais participantes do evento; trabalho coletivo; realidade local e global; auto-organização dos educandos conforme gênero e raça/etnia; e gestão democrática do espaço, em que crianças mais velhas contribuem na organização e construção da Ciranda.

Tenda de Cuidados Dona Chica

É um ambiente vivencial com práticas de cura de rezadeiras, benzedeiras, acupuntura, medicina antroposófica, terapia comunitária, entre outras, de cultura popular com suas diversas abordagens e fundamentos epistemológicos, algumas dessas abordagens reconhecidas pelo SUS (Sistema Único de Saúde) como PICs (Práticas Integrativas e Complementares).

Feira de Saberes e Sabores

É um ambiente de diálogo e comercialização de alimentos, bebidas, artesanatos e da medicina natural, mudas e materiais para cultivo de plantas, trazendo a referência da economia solidária, criativa, feminista e transformadora a fim de promover a economia e cultura dos territórios. Na Feira também ocorrerão diversas atividades artístico-culturais com diferente linguagens.



ENTENDENDO A

METODOLOGIA

O tema **“Ecologia de Saberes: Ciência, Cultura e Arte na Democratização dos Sistemas Agroalimentares”** parte da compreensão de que a Agroecologia se constrói a partir da interação virtuosa entre prática, ciência e política. Ao formular um questionamento radical ao regime agroalimentar neoliberal dominado por corporações do agronegócio, orienta processos de transformação dos sistemas agroalimentares na busca da construção da soberania alimentar e da sustentabilidade socioecológica. Nossa esperança está no exercício da ecologia dos saberes, no reconhecimento e diálogo entre as diversas formas de existência. Os cientistas estão convidados neste congresso a interagir com os diversos ambientes de DIÁLOGO DE SABERES e construção de conhecimento. É um convite metodológico de facilitar o encontro entre a intelectualidade, a vivência e a prática, assim como entre a ciência, a arte e a cultura em uma TEIA para a democratização dos sistemas agroalimentares.

O desafio metodológico de FIAR uma TEIA nasce de construções coletivas e cumulativas dos dez congressos realizados até aqui. Nessa perspectiva de favorecer o diálogo de saberes, valorizamos as inovações advindas de congressos anteriores. Por exemplo, o Tapiri de Saberes foi uma iniciativa que nasceu como crítica da forma de apresentação de trabalhos nos congressos acadêmicos. Como garantir o respeito ao lugar dos agricultores e agricultoras na construção do conhecimento? Ora, o grande desafio da metodologia foi desconstruir a ideia de que o conhecimento se dá exclusivamente na produção científica acadêmica e, portanto, escrita. Como organizar um congresso que reconheça indígenas e representantes de povos tradicionais como sujeitos da construção do conhecimento agroecológico e a feira de saberes e sabores ambiente fundamental nesse processo? Com todas as dificuldades enfrentadas até aqui, os CBAs sempre buscaram, do ponto de vista epistemológico, problematizar formatos convencionais, destacando as contradições e buscando o exercício da inovação metodológica. Convidamos assim, para novos passos que incluem e reconhecem a diversidade de experiências desenvolvidas pelos coletivos, núcleos e grupos

de agroecologia como ambientes de diálogo de saberes e construção do conhecimento.

Nesse sentido, nosso trabalho neste congresso tem referências em Raquel Rigotto, da saúde coletiva, que nos fala da **“Pedagogia do Território”**. A partir da construção de conhecimentos contextualizados buscamos democratizar os sistemas agroalimentares. Isso se dá no território, na leitura e na luta dos seus atores diante das pressões sociais e econômicas que ameaçam sua existência. Raquel destaca a importância do reconhecimento do outro/a como produtor/a de conhecimento, redefinindo as relações sujeito-objeto em busca de uma construção na qual sejamos, mesmo com lugar de fala diferentes, todos/as sujeitos. Destaca ainda a importância da escuta sensível, especialmente em relação aos conhecimentos historicamente desvalorizados. Os núcleos de agroecologia territoriais são dispositivos que garantem a diversidade desses lugares de fala rumo à ecologia de saberes. Propomos um repertório de atividades, onde cada GT, coletivo e relator de trabalhos de agroecologia tragam sua linguagem para os ambientes de DIÁLOGO DE SABERES.

Na trajetória de aprimoramento e busca de coerência nos encontramos com a **Pedagogia Griô** da educadora Lillian Pacheco e do Griô Márcio Caires. Nas estradas rurais e periféricas há mais de 20 anos, essa referência nordestina, nos aponta caminhos metodológicos importantes para a inversão epistemológica na construção do conhecimento que buscamos na agroecologia. Ao reconhecer a vivência da identidade e da ancestralidade, bem como os modos de celebração do direito à vida como fontes do processo de elaboração do conhecimento, a pedagogia griô nos ensina que esse caminho passa pelo acúmulo da cultura de tradição oral, como é a camponesa, por exemplo. As propostas de práticas pedagógicas dialógicas e de encantamento integram linguagens diversas (artística, corporal, afetiva, científica, tecnológica) com princípios do diálogo que empoderam os diversos lugares de fala numa efetiva equidade na construção partilhada do conhecimento. Por isso, Lillian e Márcio foram convidados a contribuir na facilitação e encantamento da oficina de metodologia; na sistematização do projeto metodológico do congresso; e na criação do processo de registro e sistematização durante as conferências, interagindo

a beleza e a criatividade das fiandeiras da TEIA que serão Griôs, Cientistas e Artistas. A palavra griô vem da palavra griot, no noroeste do Mali. Segundo Lillian Pacheco, *é todo(a) cidadão(ã) que se reconheça e seja reconhecido(a) pela sua própria comunidade-território como herdeiro(a) dos saberes e fazeres da tradição oral e que, através do poder da palavra, da oralidade, da corporeidade e da vivência, dialoga, aprende, ensina e torna-se a memória viva e afetiva de seu território, transmitindo o conhecimento de geração em geração e garantindo a celebração do direito à vida, a ancestralidade e identidade do seu povo* (ver Link www.pedagogiagri.redelivre.org.br)

Avançar requer que compartilhemos espaços, desconstruamos relações de superioridade, hierarquias e hierarquizantes e nos entreguemos a aprender com as pessoas nos seus diversos lugares de fala. Ecologia de Saberes é uma crítica direta ao modelo de ciência moderna positivista, cartesiana, eurocentrada e colonizadora de territórios e mentes. Esta crítica vincula-se à perspectiva da Decolonialidade do ser, do saber e do poder.

De olho no cenário mundial, verificamos o saque, a negação e o esvaziamento de conceitos e sentidos construídos com muito esforço, resistência e luta nas últimas décadas de democracia e agroecologia. Sabemos que essa disputa se dá diante de uma crise planetária que é profundamente ecológica. Propomos que priorizemos o protagonismo de pessoas de origem latino-americana e brasileira que têm suas vidas dedicadas à defesa do pensamento sobre essa região, já tão saqueada de seus saberes e demais riquezas. Os saques, como nos disse Eduardo Galeano em *“As veias abertas da América Latina”*, perpetua um cenário no qual: *“Obriga-se o oprimido a fazer de sua, uma memória fabricada pelo opressor: estranha, dissecada, estéril. Assim, ele se resignará a viver uma vida que não é sua, como se fosse a única possível!”*

Nesse congresso, convidamos todos a vivenciar uma metodologia que propõe a fiação de uma TEIA rumo a Ecologia de Saberes que é crucial para o enfrentamento das relações de poder no contexto político atual, principalmente em defesa da democratização dos sistemas agroalimentares.

TEIA do XI CBA



Legenda Teia do CBA

Bloco 1: Ambientes Permanentes

1. Feira de Saberes e Sabores
2. Terreiro de Inovações Camponesas
3. Espaço de Cuidado "Dona Chica"
4. Cozinha das Tradições
5. Ciranda Infantil

Bloco 2: Ambientes Organizativos Identitários

1. Plenárias
2. Reuniões
3. Assembléia
4. Fórum

Bloco 3: Tapiris de Saberes

1. Agricultura Urbana e Periurbana
2. Agrotóxicos e Transgênicos
3. Biodiversidade e Bens Comuns dos Agricultores e Povos e Comunidades Tradicionais
4. Campesinato e Soberania Alimentar
5. Comunicação Popular e Agroecologia
6. Construção do Conhecimento Agroecológico e Dinâmicas Comunitárias
7. Cultura Popular, Arte e Agroecologia
8. Desertificação, Água e Resiliência Socioecológica às Mudanças Climáticas e Outros Estresses
9. Economia dos Sistemas Agroalimentares de Base Agroecológica
10. Educação em Agroecologia
11. Juventudes e Agroecologia
12. Manejo de Agroecossistemas
13. Mulheres, Feminismos e Agroecologia
14. Políticas públicas e Agroecologia
15. Saúde e Agroecologia
16. Terra, Território e Ancestralidade

Bloco 4: Ambientes de Interação Agroecológica

1. Rodas de Diálogo
2. Oficinas
3. Vivências
4. Atividades Autogestionadas
5. Lançamento de livros
6. Festival
7. Encontro de Fiandeiras

Bloco 5: Ambientes de Interação Agroecológica (Fixos)

1. Casa dos NEA's
2. Tenda Rachel Carson
3. Tenda Maria Emília
4. Instalação Pedagógica

Bloco 6: Conferências Conjuntas

1. Manejos e Economias dos Agroecossistemas de Base Ecológica
2. Mulheres, feminismos, SSAN e Saúde
3. Cultura e Comunicação Popular: a Construção dos Territórios Simbólicos e a Disputa de Narrativas
4. Impacto dos agrotóxicos e transgênicos e saúde
5. Usos da Terra e da Água: Desafios às Estratégias de Resiliência
6. Campesinato e soberania alimentar: desafios contemporâneos
7. Políticas Públicas de Agroecologia para a Preservação da Biodiversidade e Bens Comuns dos/as Agricultores/as e Povos e Comunidades Tradicionais
8. Agroecologia, Juventudes e Agricultura Urbana
9. Meio Ambiente, Soberania Alimentar e Territórios Saudáveis e Sustentáveis
10. Construção do Conhecimento: Arte, Cultura e Educação Contextualizada

Bloco 7: Conferência de Despedida



PROGRAMAÇÃO Segunda-feira dia 04/11

HORÁRIO	ATIVIDADE	CONVIDADAS/OS	LOCAL
8h	CREDENCIAMENTO		Secretaria
9h	ABERTURA INSTITUCIONAL		Chegança (Centro de Vivência)
9h30	Ritual de Acolhimento com a Pedagogia Griô	Escola de Formação em Pedagogia Griô - Lillian Pacheco e Márcio Caires	Chegança (Centro de Vivência)
10h	Encantamento com o espetáculo "O Segredo de Poço Redondo"	Grupo Teatral Raízes Nordestinas - MPA Sergipe	Chegança (Centro de Vivência)
11h às 13h	Conferência de Abertura: Ecologia de Saberes: Ciência, Cultura e Arte na democratização dos Sistemas Agroalimentares	Raquel Maria Rigotto - Professora da faculdade de Medicina da UFC, Coordenadora do Núcleo TRAMAS e membro da Abrasco/ Dona Josefa - Agricultora/Guardiã de sementes da comunidade quilombola de Sítios Altos- SE, que conta com assessoria da ASA/ Jairã da Silva Santos - Jovem indígena da Articulação Brasileira de Povos Indígenas (ABPI)/ Romier Paixão - Professor do Instituto Federal do Pará e Presidente da Associação Brasileira de Agroecologia - mediação.	Chegança (Centro de Vivência)
12h às 14h30	ALMOÇO		
14h30 às 16h30	TAPIRIS DE SABERES: Apresentações de Trabalhos		Salas das didáticas V e VI
AMBIENTES DE INTERAÇÃO AGROECOLÓGICA			
14h30 às 16h30	Comunicação popular, feminismo e agroecologia: um diálogo possível	Dani Bento (SASAC/ASA Sergipe)/ Maria Clara Guaraldo (Embrapa)/ Gleice Mary Gomes (AAGRA/Alagoas)	Sala 101 da Didática V
	Desafios das comunidades tradicionais em desenvolver Turismo de Base Comunitária (TBC)	Cláudio Braguini (IFS)/ Daniela Pereira (UFS)/ Viviane Castro (Secretaria de Turismo de Aracaju)/ Sheylla Santos, Genisson Pinto e Maria da Conceição Almeida (Representantes de experiências comunitárias de TBC de Sergipe). Mediação: Tathiana Santos (TBC Sergipe).	Auditório da Didática V
	Impactos da tragédia-crime do derramamento de óleo no nordeste desde os Povos e Comunidades Tradicionais de Sergipe	Izaltina , Território Quilombola Brejão dos Negros - Brejo Grande, SE/ Robério , Território Quilombola Pontal da Barra - Barra dos Coqueiros, SE/ Nice , Movimentos das Marisqueiras de Sergipe, Muculanduba - Estância, SE/ Mediadora: Shyrleide Santos - UEPB Paraíba e GT Saúde ABA	Tenda Samba de Coco
	A transição agroecológica na nossa comunicação: segurança digital e o papel das redes sociais	Allan Tygel/Daniel Tygel/Bernardo Vaz (EITA - Cooperativa de trabalho, Educação, Informação e Tecnologia para Autogestão)	Tenda Samba de Roda
	Mulheres, agroecologia e agricultura urbana	Graciete Santos (Casa da Mulher do Nordeste - PE)/ Laura Barroso e Maria Catarina de Souza (Articulação Embaúba: Raizeiras, Benzedeiras e Parteiros da Região Metropolitana de Belo Horizonte - MG)/ SOF/Rede de Agricultoras Paulistas Periféricas - SP/ Mediação: Uschi Silva (CNAU)	Tenda Cacumbi
	Sem agroecologia não há soberania alimentar e segurança alimentar e nutricional	Representante do Observatório de Políticas Públicas de Combate à Pobreza e Garantia de Segurança Alimentar e Nutricional de Sergipe - Osanes/UFS/ Maria Emilia Pacheco (FASE/ANA)/VanessaSchotz (UFRJ)	Tenda Maria Emilia
	Sistemas regenerativos, biodiversidade e controle biológico	Ilyas Siddique (UFSC - PPG em Agroecossistemas) - "Como construir coletivamente e socializar conhecimentos sobre a agrobiodiversidade? Sistemas que permitem praticantes consultarem características de plantas e alimentar experiências próprias" - Madelaine Venzon (EPAMIG) - "Aporte da biodiversidade para o controle biológico de pragas: análise das relações ecológicas" - Rosevaldo dos Santos (Agricultor - Rede Plantar para Vida/SE) - "Plantio em canteiros biodiversos" Mediador(a): Irene Maria Cardoso (UFV / ABA) - "Bondades da natureza"	Chegança (Centro de Vivência)
16h30 às 18h30	Bioinsumos e autonomia camponesa: produção de insumos para a agroecologia	Mariella Camardelli Uzêda (EMBRAPA Agrobiologia RJ) - "Bioinsumos: definição, pesquisa e desenvolvimento de produtos"/ Edilson Tavares (Agricultor - COOPERAFES/SE) - "Preparados botânicos para sanidade vegetal"/ Bernadete Reis (Agricultora MPA/RS) - "Autonomia camponesa na produção de insumos" Mediador(a): Rogério Dias (ABA) - "Atualização da legislação da produção orgânica e agroecologia para regulamentação da produção, comercialização e uso de insumos"	Tenda Parafuso
16h30 às 18h30	TAPIRIS DE SABERES: Apresentações de Trabalhos		Salas das didáticas V e VI
AMBIENTES ORGANIZATIVOS E IDENTITÁRIOS			
16h30 às 18h30	Roda de Encantamento e Saberes Indígenas (Plenária indígena)	Comissão indígena/REGA NE	Tenda Taieira
	Plenária de Juventudes	GT de Juventudes da ABA	Chegança (Centro de Vivência)
	Plenária das Mulheres	GT de Mulheres da ABA	Tenda Cacumbi
AMBIENTES DE INTERAÇÃO AGROECOLÓGICA			
18h30 às 20h	Denúncias, impactos socioambientais dos agrotóxicos e transgênicos e novas biotecnologias	Renato Barcelos (ABA)/ Representante Campanha Contra os Agrotóxicos e Pela Vida/ Representante MCP/ Procuradores do ministério público/advogados populares	Tenda Rachel Carson
	ENCONTRO DE FIANDEIRAS		Tenda Teia das Fiandeiras
	JANTAR		Território da Alimentação
	FESTIVAL DE ARTE, CULTURA E AGROECOLOGIA - FICAMOR		Palco da democracia

PROGRAMAÇÃO Terça-feira dia 05/11

HORÁRIO	ATIVIDADE	CONVIDADAS/OS	LOCAL	
9h às 11h	TAPIRIS DE SABERES: Apresentações de Trabalhos		Salas das didáticas V e VI	
AMBIENTES DE INTERAÇÃO AGROECOLÓGICA				
9h às 11h	Intelectuais indígenas, quilombolas e fundo de pasto na universidade	Elionice Conceição Sacramento (Quilombo Conceição das Salinas)/ Davi Pereira Junior (Quilombo Itamatatiua)/ Elka Janaína (Povo Pankará)/ Felipe Souto (Povo Tuxá - Rodelas)/ Jaziel Silva (Fundo de Pasto de campo Formoso). Mediação: Franklin Carvalho	Tenda Taieira	
	Construindo indicadores qualitativos em Soberania Alimentar	Observatório de Políticas Públicas de Combate à Pobreza e Garantia de Segurança Alimentar e Nutricional de Sergipe (Osanes/UFS)/Sara Del Castillo - UNAL (Colombia)	Tenda Maria Emília	
	O financiamento da agroecologia: da necessidade de políticas públicas para a construção da autonomia	Rabanal Enrique Montalvan Rabanal (RESEA)/ Rogério Newald (assessor parlamentar e ex-secretário executivo da CNAPO)	Tenda Samba de Roda	
	Comida é tradição: as resistências populares e a democratização dos sistemas Agroalimentares	Tainá Marajoara (lacidatá - Belém/PA) e Mayô Pataxó	Tenda Parafuso	
	Criação de animais em sistemas agroecológicos: políticas, manejo e estratégias de convivência com os fatores climáticos	Virgínia Mendes Cipriano Lira (MAPA) - "Políticas públicas para a diversidade de sistemas agroecológicos de criação de animais no país" / Francisco Roserlandio Botão Nogueira (IFPB - Campus Souza) - "O animal na produção agroecológica do semiárido" / Flávio Bispo (Agricultor - Rede Plantar para Vida/SE) - "Criação de ovinos em sistema de integração lavoura / pecuária" Mediador(a): Fábio Sampaio Viana Ramos Filho (Agrosuisse/RJ) - "Manejo agroecológico da criação de aves"	Chegança (Centro de Vivência)	
11h às 13h	TAPIRIS DE SABERES: Apresentações de Trabalhos		Salas das didáticas V e VI	
AMBIENTES DE INTERAÇÃO AGROECOLÓGICA				
11h às 13h	"Ecologia de Saberes na relação saúde e agroecologia: a essência de Pachamama"	Representante indígena/ Regina Nogueira (FONSANPOTMA - Fórum Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional Povos de Matriz Africana/ Aparecida Ana de Arruda Vieira - Tatinha (Articulação Pacari)/- Mediação: Fernanda Savicki (FIOCRUZ e Gt de Saúde da ABA)	Tenda Samba de Coco	
	Rede de pontos de cultura e memórias: experiências de resistência na cidade, nas florestas, campo e sertões	GT de Comunicação e Cultura da ABA/ Marjorie Botelho (Rede Nacional dos Pontos de Cultura e Memórias Rurais)	Tenda Samba de Pareia	
	Experiências Nordestinas de Agricultura Urbana	Natália Mesquita (Cineclube THCine na Região Metropolitana de Recife e Marcha da Maconha - PE)/ Thiago Perez Jorge (Laboratório Horta Nutrir - UFRN - RN) Edicléa Maria dos Santos da Silva (Espaço Mulher - Ocupe Passarinho - PE)/ Mediação: Janaína Henrique (AACC - RN e CNAU)"	Tenda Samba de Roda	
	Bem estar animal e homeopatia na sanidade de criações animais	Evandro Massulo Richter (Centro Paranaense de Referência em Agroecologia) - "O bem-estar animal como princípio fundamental para a pecuária leiteira" Mônica Filomena Assis de Souza (Associação Internacional de Homeopatia Veterinária) - "Possibilidades da homeopatia na agroecologia" Maria Eliene Ferreira (Agricultora - MPA/SE) "Manejo nutricional para manutenção da saúde dos rebanhos" Mediador(a): Marilene Nascimento Melo (NERA/UEPB) - "Criação de raças nativas e sua contribuição para a sanidade animal e economia camponesa"	Chegança (Espaço da Vivência)	
	Se tem violência contra a mulher, não tem agroecologia	Elizabeth Cardoso (GT de Mulheres da ANA) Miriam Nobre (Marcha Mundial das Mulheres)/ Graciete Santos (Casa da Mulher do Nordeste)	Tenda Cacumbi	
	Metodologia Camponês a Camponês	Irene Cardoso (UFV/ABA)/Edmar Siqueira (Embrapa e Rede Agroecológica Sergipe)/ Jorge Rabanal (RESEA e Rede Agroecológica Sergipe/ Marília Fontes (RESEA e Rede Agroecológica Sergipe)/ Marinho Barbosa (Agricultor assentado - Rede Agroecológica Sergipe)/ Maria Silvanira (Agricultora assentada - Rede Agroecológica Sergipe)	Tenda Taieira	
	Experiências de educação indígena	Ana Cleide (Povo Truká de Cabrobó/PE)/ Felipe Souto (Povo Tuxá de Rodelas/BA)/ Luiz Eloy (Povo Terena/MS)/Mediação: Franklin Carvalho	Tenda Parafuso	
13h às 14h30	ALMOÇO		Território da Alimentação	
CONFERÊNCIAS CONJUNTAS				
14h30 às 16h30	Manejo e economias dos agroecossistemas de base agroecológica	Luis Mauro Santos Silva (Universidade Federal do Pará UFPA/ INEAF)/ Luciano Marçal da Silveira (AS-PTA) / Laeticia Jalil (GT de Gênero da ABA)/ Sarah Luiza de Souza Moreira - Mediação (Marcha Mundial de Mulheres)	Tenda Cacumbi	
	Mulheres, Feminismos, SSAN e Saúde	Vívian Delfino Motta (GT de Gênero da ABA e IFSP) e Noemi Krefta (Movimento de Mulheres Camponesas - MMC) / Beatriz Luz (Federação de Órgãos para Assistência Social e Educacional -FASE)/ Sheyla Saori (GT de Mulheres da ANA)/ Elisabeth Maria Cardoso - Mediação (GT de Mulheres da ANA)	Tenda Taieira	
	Cultura e comunicação popular: a construção dos territórios simbólicos e a disputa de narrativas	Lidenilson (Movimento Camponês Popular)/ Maria do Céu (Sindicato de Trabalhadoras e Trabalhadores Rurais de Solânea - PB e Pólo Sindical da Borborema)/ Cairo Meneses (GT de Comunicação e Cultura da ABA). Fernanda Cruz de Oliveira Falcão - Mediação (Articulação do Semiárido Brasileiro - ASA)	Tenda Parafuso	
16h30 às 18h30	TAPIRIS DE SABERES: Apresentações de Trabalhos		Salas das didáticas V e VI	
AMBIENTES DE INTERAÇÃO AGROECOLÓGICA				
16h30 às 18h30	I Workshop da Revista Brasileira de Agroecologia-RBA: O papel dos periódicos científicos na construção do conhecimento agroecológico e na promoção da Agroecologia	Pedro Boff (EPAGRI/Lages SC) e Joel Donazzolo (UTFPR - DV) - Editores da Revista	Auditório da Didática V	
	Unidade de recuperação de áreas degradadas (URAD's)	Camila Rocha (CDJBC - ASA SE)/ Daniela Bento(SASAC - ASA SE)/ João Alexandre (ASA -SE)	Sala 101 da Didática V	
	A agroecologia na pedagogia da alternância	Representantes da EFA - Monte Santo/BA, EFA - Marabá/PA, Bacharelado em agroecologia, campesinato e educação rural - UFRPE/Mediação: Virgínia Almeida (GT de Educação da ABA)	Tenda Taieira	
	Campepinato e soberania alimentar: desafios contemporâneos	Michela Calaça (MMC) e Flavio Bezerra Barros (UFPA/INEAF/Presidente da SBEE). Mediação: Luiz Zarref (Via Campesina e GT de Campesinato e Soberania Alimentar da ABA)	Tenda Parafuso	
	ENCONTRO DE FIANDEIRAS			Tenda Teia das Fiandeiras
FEIRA DA AGROBIODIVERSIDADE				
18h30 às 20h	JANTAR			Território da Alimentação
	FESTIVAL DE ARTE, CULTURA E AGROECOLOGIA - FICAMOR			Palco da democracia
	LANÇAMENTO DE LIVROS, PUBLICAÇÕES E OUTROS MATERIAIS			Auditório da Didática VI

PROGRAMAÇÃO Quarta-feira dia 06/11

HORÁRIO	ATIVIDADE	CONVIDADAS/OS	LOCAL
9h às 11h	TAPIRIS DE SABERES: Apresentações de Trabalhos		Salas das didáticas V e VI
AMBIENTES DE INTERAÇÃO AGROECOLÓGICA			
9h às 11h	Turismo de Base Comunitária e Agroecologia	Alberto Viana – especialista TBC/BA, SlowFood/BA, Educação no Campo/ Seichele Alves Barboza - Chef de cozinha sergipana regional Paulo Petersen - Presidente da Associação Brasileira de Agroecologia e Coordenador Executivo da Agricultura Familiar e Agroecologia AS PTA/RJ Representantes de iniciativas de TBC/Sergipe: Mailson Acácio dos Santos Melo – representante da iniciativa de TBC do Quilombo Mocambo (Porto da Folha/SE)/ Carla Salomé Santos – representante da iniciativa de TBC Santa Cruz (Brejo Grande/SE)/ Evandro Tupinambá – representante da iniciativa de TBC de Ilha Mem de Sá”	Tenda Parafuso
	Artesanias populares: balaio, redes, barro e outros fazeres inspirados nas tramas da natureza	Movimento das Marisqueiras de Sergipe/GT de Comunicação e Cultura da ABA	Tenda Samba de Coco
	Onde estão os sujeitos LGBTQI+ na agroecologia?	Animação: GT de Juventudes da ABA	Tenda Cacumbi
	Desafios da educação superior e técnica em agroecologia	GT de Educação da ABA	Tenda Samba de Roda
	Sementes vivas da soberania: juventude do campo e da cidade	Observatório de Políticas Públicas de Combate à Pobreza e Garantia de Segurança Alimentar e Nutricional de Sergipe - Osanes/UFS/ Sara del Castillo (UNAL - Colômbia)	Tenda Maria Emília
	Ciência cidadã e diálogo de saberes na América Latina	Leonardo Melgarejo (ABA), Javier Albea (UCCSNAL/Argentina), Fernando Bejarano (RAPAM/México), Aline Gurgel (Fiocruz), Lucineia Miranda de Freitas (MST)	Tenda Rachel Carson
Caminhos para a atuação profissionais do Agroecólogo.	Horasa Maria Lima da Silva Andrade (UAG/UFRPE)/ Pedro Henrique de Medeiros Balensifer (Rede SEMEAM e GEMA/IPA)/ José Pedro da Silva (IFAL/Murici)	Chegança (Centro de Vivência)	
11h às 13h	TAPIRIS DE SABERES: Apresentações de Trabalhos		Salas das didáticas V e VI
AMBIENTES DE INTERAÇÃO AGROECOLÓGICA			
11h às 13h	Agricultura Urbana e Agroecologia: direito à cidade e comida de verdade	Sara Del Castillo : Agricultura Urbana una expresión de la Ciudadanía Alimentaria en Bogota, Colombia (professora/Universidad Nacional de Colombia) Daniela Adil : Políticas públicas e ações coletivas em agricultura urbana e agroecologia em Belo Horizonte e região (Prefeitura de Belo Horizonte/Grupo AUÊ!/UFMG) Ocupação Cabrita/ Mediação: André Biazotti (CNAU, União de Hortas Comunitárias de São Paulo e MUDA_SP)”	Tenda Cacumbi
	Juventude e educação contextualizada em defesa do PNAE	Animação: GT de Juventudes da ABA	Tenda Samba de Coco
	Experiências dos NEA's	GT de Educação da ABA	Casa dos NEAs
	Reflexões sobre a Construção do Conhecimento Agroecológico	Willer Barbosa (UFV)/ Narciso Barrera-Bassols (Universidad Nacional Autónoma de México - UNAM)/ Sebastin Carcelle/Eliane e Teo/Edson Almeida/Dona Lúcia/Cida	Tenda Taieira
	O real emerge dos territórios: a concretização da ecologia de saberes em saúde e agrotóxicos	Jaqueline Evangelista Dias e Dirani Francisco Maia (Articulação Pacari)/ Ada Aguiar (Núcleo Tramas/UFC e UFCA)/ Sonia Lucena - Políticas Públicas de SAN Nordeste/ Mediação: Francileia Paula de Castro (FASE/Campanha Permanente Contra os Agrotóxicos e pela Vida e GT de Saúde da ABA)”	Sala 102 - Did. VI
Agroecólogos e os desafios da profissão	Rafael José Navas da Silva (UFAL/PRONERA)/ Eli Lino de Jesus (IFMG/Rio Pomba) - Irinéia Rosa Nascimento (NEA IFS) - irineia.rosa@ifs.edu.br	Chegança (Centro de Vivência)	
13h às 14h30	ALMOÇO		
CONFERÊNCIAS CONJUNTAS			
14h30 às 16h30	Impacto dos agrotóxicos e transgênicos e saúde	João Daniel (Deputado Federal por Sergipe)/ Gabriel Bianconi (GT de Biodiversidade da ANA)/ Erileide Domingues (Povo Guarani)/ Francileia Paula de Castro (Campanha Permanente Contra os Agrotóxicos e Pela Vida)/ Murilo Mendonça Oliveira de Souza (Mediação)	Chegança (Espaço da Vivência)
	Campeinato, cultura e ancestralidade	Narciso Barrera-Bassols (Universidad Nacional Autónoma de México - UNAM)/ Vera Baroni (Rede de Mulheres de Terreiro de Pernambuco)/ Elisa Pankararu (Povo Pankararu)/ Kota Mulangi - Regina Barros Goulard Nogueira (Fórum Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional Povos de Matriz Africana - FONSANPOTMA) / Carine de Jesus (Mediação)	Tenda Cacumbi
	Usos da terra e da água: desafios e estratégias de resiliência	Alfredo Wagner (Uni versidade Federal do Amazonas - UFAM)/Representante do Cerrado/ Antônio Barbosa (ASA)/ Helder Ribeiro Freitas - Mediação (UNIVASF)	Tenda Taieira
	Políticas públicas de agroecologia para preservação da biodiversidade e bens comuns das agricultoras, agricultores e povos e comunidades tradicionais	Naiara Bittencourt (Terra de Direitos e GT de Biodiversidade da ANA)/ Flávio Barros (Universidade Federal do Pará)/ Luciana Silva (Quilombo do Cumbe)/ Flaviane Canavesi - UnB (Mediação)	Tenda Parafuso
16h30 às 18h30	ENCONTRO DE FIANDEIRAS		Tenda Teia das Fiandeiras
AMBIENTES ORGANIZATIVOS E IDENTITÁRIOS			
16h30 às 18h30	ASSEMBLÉIA DA ABA		Auditório daDidática VI
18h30 às 20h	CELEBRAÇÃO DOS 20 ANOS DA ARTICULAÇÃO DO SEMIÁRIDO BRASILEIRO		Chegança (Centro de Vivência)
AMBIENTES DE INTERAÇÃO AGROECOLÓGICA			
18h30 às 20h	FESTIVAL DE ARTE, CULTURA E AGROECOLOGIA - FICAMOR		Palco da Praça da Democracia

PROGRAMAÇÃO **Quinta-feira** dia 07/11

HORÁRIO	ATIVIDADE	CONVIDADAS/OS	LOCAL
9h às 11h	TAPIRIS DE SABERES: Apresentações de Trabalhos		Salas das didáticas V e VI
AMBIENTES ORGANIZATIVOS E IDENTITÁRIOS			
9h às 11h	Rio do tempo, rio de memórias: "a construção da Rede dos Grupos de Agroecologia"	REGA	Tenda Taieira
	Plenária da Campanha Permanente Contra os Agrotóxicos e Pela Vida	GT de Agrotóxicos e Transgênicos da ABA	Chegança (Centro de Vivência)
	Plenária de agricultoras e Agricultores Experimentadores	ASA	Tenda Parafuso
CONFERÊNCIAS CONJUNTAS			
11h às 13h	Agroecologia, juventudes e agricultura urbana	Luciana Salles (GT de Juventude da ANA, AARJ região Metropolitana e Rede Carioca de Agricultura Urbana)/ Gabriela Souza (Secretaria de Educação, cultura e esporte do estado do Acre e Membro do Comitê Chico Mendes)/ Luisa Melgaço (Coletivo AUÊ, CNAU e Articulação Mineira de Agroecologia (AMA))/ Maria dos Santos - MPA Sergipe (Mediação)	Tenda Cacumbi
	Meio ambiente, soberania alimentar e território saudáveis e sustentáveis	Maria Emilia Lisboa Pacheco (FASE)/Marcela Albino Cananéia (Observatório de Territórios Sustentáveis e Saudáveis da Bocaina)/ Fernanda Savicki de Almeida - FIOCRUZ (Mediação)	Tenda Taieira
	Construção do conhecimento: arte, cultura e educação contextualizada	Marjorie de Almeida Botelho (Rede Nacional dos Pontos de Cultura e Memória Rurais)/ Santiago Sarandón (Universidade Nacional de La Plata) e Sociedade Argentina de Agroecologia/ Franklin Carvalho (UFRB)/ Patrícia Taveres - IFB (Mediação)	Tenda Parafuso
13h às 14h30	ALMOÇO		
14h30 às 16h30	CONFERÊNCIA DE DESPEDIDA	Alfredo Wagner	Chegança (Centro de Vivência)
16h30	RITUAL DE DESPEDIDA		

PROGRAMAÇÃO DAS OFICINAS E OUTRAS ATIVIDADES AUTOGESTIONADAS

ATIVIDADES	DIA E HORÁRIO	LOCAL	CATEGORIA	PROPONENTE	RESPONSÁVEL	EIXO TEMÁTICO	CAPACIDADE
Mulheres e Agroecologia em Imagens: O cotidiano de mulheres rurais de São Paulo	todos os dias	Chegança (Centro de Vivência)	Exposição	Coletivo Pés Vermelhos	Karen Krull	Mulheres, feminismos e agroecologia	
Varal Agroecológico	todos os dias	Chegança (Centro de Vivência)	Outros	Horta, arte e amor	Brisa do Svadeshi Cabral de Melo	Construção do conhecimento agroecológico e dinâmicas comunitárias	
Campanha Tradição Alimentar Não Violenta	todos os dias	Cozinha das Tradições	Exposição	Fórum Nacional de Segurança Alimentar Nutricional dos Povos Tradicionais de Matriz Africana - FONSANPOTMA	Kota Mulanji (Dr. Regina Goulart Nogueira)	Biodiversidade e bens comuns dos agricultores, povos e comunidades tradicionais	
Campanha Tradição Alimentar Não Violenta	todos os dias Cozinha das Tradições quinta	Cozinha das Tradições das tradições	Exposição	Fórum Nacional de Segurança Alimentar Nutricional dos Povos Tradicionais de Matriz Africana - FONSANPOTMA	Kota Mulanji (Dr. Regina Goulart Nogueira)	Biodiversidade e bens comuns dos agricultores, povos e comunidades tradicionais	
Rendadas de sol	todos os dias	Hall da Reitoria	Exposição	Nac/ufrpe e incubacoop/ufrpe	Rafaela cavalcante de Barros e maria gabriela freire lins	Mulheres, feminismos e agroecologia	
Exposição da Coleção Raízes do Saber	todos os dias	Hall da Reitoria/Tenda Literária	Exposição de livros	Instituto Terraviva	Leandro Lima Casado dos Santos / Igor Henrique Araújo SantosAraújo	Cultura popular, arte e agroecologia	
SEGUNDA-FEIRA							
Traços da Gente - Oficina de Facilitação Gráfica	14h30 - 18h30	CODAP	Oficina	A.COR.DAR	Muriel Parreira Duarte Gonzales	Construção do conhecimento agroecológico e dinâmicas comunitárias	5 a 30 pessoas
RODA DE CONVERSA SOBRE CRIAÇÃO ANIMAL, RAÇAS NATIVAS E AGRICULTURA FAMILIAR AGROECOLÓGICA	14h30 - 18h30	Tenda Samba de Pareia	Roda de diálogo	GT de Criação Animal da ASA e Instituto Nacional do Semiárido (INSA)	Carlos Felipe Teodoro de Oliveira \ Célia Araújo	Biodiversidade e bens comuns dos agricultores, povos e comunidades tradicionais	30 a 200 pessoas
Arte e Agroecologia	14h30 - 17h30	Feira de Saberes e Sabores (FICAMOR)	Oficina	Micorrizas / ECOA / OCA	Ananda Deva Trivelato	Cultura popular, arte e agroecologia	10 a 22 pessoas
Experiência extensionista da Rede de Mutirões em Agroecologia da Zona da Mata Mineira	9h-10h	Sala 102 - did. V	Exposição	REMA-ZM	Diogo Nogara Nunes	Manejo de agroecossistemas	5 a 30 pessoas
A FEAB, como ferramenta construtiva nos processos agroecológicos a partir da perspectiva das juventudes.	14h30-17h30	Aud. did. VI	Outros	FEAB - Federação dos Estudantes de Agronomia do Brasil.	Karoline Louise Lima Dias.	Juventudes e agroecologia	Mín.: 12 pessoas
Plenária do FCVAT -Fórum Sergipano de Combate aos Impactos dos Venenos Agrícolas e Transgênicos	16h30-18h30	Tenda Samba de Roda	Outros	FVCAT	Tereza Raquel Ribeiro de Sena	Agrotóxicos e transgênicos	Mín.: 10 pessoas

PROGRAMAÇÃO DAS OFICINAS E OUTRAS ATIVIDADES AUTOGESTIONADAS

TERÇA-FEIRA

ATIVIDADES	DIA E HORÁRIO	LOCAL	CATEGORIA	PROPONENTE	RESPONSÁVEL	EIXO TEMÁTICO	CAPACIDADE
Oficina do Alimento vivo	9h-10h	Tenda de Cuidados Dona Chica	Oficina	Coletivo Feira Agroecológica da UFBA/RedeMoinho	Arlene andrade Guimarães	Saúde e agroecologia	30 pessoas
Jogos de Trilha Griô e Turismo Comunitário	9h-11h	Tenda Samba de Coco	Oficina	Escola de Formação na Pedagogia Griô	Líllian Pacheco, Rosevânia Machado, Priscila Martins e Luciana Meireles	Educação em Agroecologia	50 pessoas
Mulheres: Cultivando Saberes, Enraizando Identidades	9h - 12h	Espaço aberto (árvores próximas à Ciranda Infantil)	Oficina	IFB/NEA Candombá	Jéssica Rodrigues Pereira	Mulheres, feminismos e agroecologia	25 pessoas
Circuitos de Comercialização na Agroecologia	9h-13h	Feira de Saberes e Sabores (FICAMOR)	Oficina	NEA Cieps/UFU	Cristiane Betanho	Economia dos sistemas agroalimentares de base agroecológica	
Roda de Conversa sobre as Cadernetas Agroecológicas Agroecológicas	9h-12h	Sala 101 Did. VI	Oficina	Rede de Assessoras de Gênero	Sarah Luiza de Souza Moreira	Mulheres, feminismos e agroecologia	40 a 50 pessoas
Troca de experiências: Caminhos e resiliência da Educação Formal em Agroecologia.	9h-13h	Aud. Did. V	Outros	Professoras (es) do IFB	Vânia Costa Pimentel e Paulo Guilherme Cabral	Educação em Agroecologia	50 a 80 pessoas
Conexões PDHC e Monitora	9h-13h	Sala 101 - Did. V	Oficina	Projeto Monitora UnB	Mário Avila	Políticas públicas e agroecologia	30 a 60 pessoas
Permacultura: o que ressoa em você?	9h-13h	Espaço aberto (árvores próximas ao CODAP)	Oficina	EsCaPe - Escola Cariense de Permacultura	Brisa do Svadeshi Cabral de Melo	Terra, território e ancestralidade	30 pessoas
Roda de conversa: Comida de Verdade nas Escolas do Campo e da Cidade e a construção de uma agenda propositiva para as eleições municipais em 2020	9h-13h	Aud. Did. VI	Oficina	Articulação Nacional de Agroecologia	Denis Monteiro	Políticas públicas e agroecologia	20 a 100 pessoas
Ecoarte: conscientização ecológica através da arte	9h-13h	Área da DEA	Oficina	Instituto Terraviva	Danilo Canuto Torres	Cultura popular, arte e agroecologia	Mín.: 10 pessoas Máx.: 15 pessoas
Oficina Se tem Racismo não tem Agroecologia	9h-13h	Sala 103 - Did. V	Oficina	Pretas da Agroecologia	Francileia Paula de Castro	Mulheres, feminismos e agroecologia	Mín.: 30 pessoas Máx.: 50 pessoas
Manejo Agroecológico de pragas	16h30-18h30	Aud. Did. VI	Roda de diálogo	GT de agroecologia da EPAMIG	Madelaine Venzon	Manejo de agroecossistema	
Tecendo caminhos de resistência, resiliência e superação ao capitalismo	16h30-18h30	Sala 104 - Did. V	Roda de diálogo	Movimento Crítica Radical - Ceará	Sandra Helena Alves de Freitas		
O que é o turismo de base comunitária	16h30 - 18h30	Sala 103 - Did. V	Oficina	Coletivo TBC - Sergipe	Viviane Castro	Construção do conhecimento agroecológico e dinâmicas comunitárias	
Diversidade de abelhas, relações com agroecossistemas e conservação.	16h30-19h30	sala 101 - Did. VI	Oficina	ECOA (Espaço de convivência agroecológica)	João Victor Morisson	Biodiversidade e bens comuns dos agricultores, povos e comunidades tradicionais	5 a 30 pessoas

PROGRAMAÇÃO DAS OFICINAS E OUTRAS ATIVIDADES AUTOGESTIONADAS

QUARTA-FEIRA

ATIVIDADES	DIA E HORÁRIO	LOCAL	CATEGORIA	PROPONENTE	RESPONSÁVEL	EIXO TEMÁTICO	CAPACIDADE
II Forum Presencial do Pedagroeco	8h- 14h	Aud. Did. VI	Outros	Embrapa	Juliana Andrea e Magda Cruciol	Educação em Agroecologia	30 pessoas
Oficina: Produção de mudas de hortaliças	9h-11h	Área Externa do DEA	Oficina	Núcleo de Estudos Agroecológicos Zumbi dos Palmares (NEA-ZP)	Valtair Veríssimo	Economia dos sistemas agroalimentares de base agroecológica	5 a 25 pessoas
Vivência: O que é Pedagogia Griô?	9h-11h	Tenda Taieiras	Oficina	Escola de Formação na Pedagogia Griô	Líllian Pacheco e Márcio Caires	Educação em Agroecologia	30 pessoas
Restauração de terra e de gente: Agrofloresta como mecanismo de transformação	9h - 11h	Sala 101 - did. V	Exposição	Núcleo de Estudos e Pesquisas em Recuperação de Áreas Degradadas, NEPRADE/UFMS	Jéssica Puhl Croda	Construção do conhecimento agroecológico e dinâmicas comunitárias	20 a 30 pessoas
Aplicações da homeopatia na agricultura biodinâmica	9h - 13h	Aud. Did. V	Oficina	IFS	Monica Filomena Assis de Souza (Associação Internacional de Homeopatia Veterinária)	Manejo de agroecossistemas	
Microrganismos nativos do solo: coleta, usos e benefícios	9h-13h	Lab. EVA	Oficina	Integração IFB-IFS	Maria Dalva Trivellato	Manejo de agroecossistemas	1 a 30 pessoas
Soberania e Segurança Alimentar e Nutricional: experiências do Brasil, Bolívia e México	9h-13h	Tenda Samba de Pareia	Oficina	INCUBACOO/LABOR-UFRPE	Ana Maria Dubeux Gervais	Campesinato e soberania alimentar	Mín.: 20 pessoas
Enlace pela sustentabilidade: outras economias transformadoras - mudar o dia	9h-13h	Sala 101 - Did. VI	Oficina	REGA	Marcelo Inácio de Sousa; Rafael Nunes Jacques		
Encontro das Redes de Agroecologia apoiadas pelo Programa Ecoforte	9h-13h	Sala 102 - Did. V	Outros	Articulação Nacional de Agroecologia	Flavia Londres	Políticas públicas e agroecologia	20 a 50 pessoas
Protocolos Comunitários Bioculturais	16h30 - 18h30	Tenda Parafuso	Oficina	Articulação Pacari - Rede de Intercâmbio de Tecnologias Alternativas	Laura Barroso	Biodiversidade e bens comuns dos agricultores, povos e comunidades tradicionais	Mín.: 15 pessoas Máx.: 40 pessoas
Como desenvolver o TBC em comunidades tradicionais	16h30-18h30	Tenda Samba de Roda	Oficina	Coletivo TBC Sergipe	Viviane Castro	Construção do conhecimento agroecológico e dinâmicas comunitárias	
Intercâmbio dos saberes: Caminhos e desafios para a consolidação de Núcleos de Estudos em Agroecologia	A definir (verificar diretamente na programação da Casa dos NEAS)	Casa dos NEAs	Oficina	NEA Candombá	Paula Lucio de Lima Santos	Educação em Agroecologia	Mín.: 10 pessoas Máx.: 50 pessoas
Processamento de Alimentos Agroecológicos: Cajuína e Moqueca de Cajú	quarta tarde - 16h	Cozinha das Tradições	Oficina	Centro Vocacional Tecnológico em Agroecologia e Segurança Alimentar do IFPI	Dayse Batista dos Santos	Campesinato e soberania alimentar	
Homeopatia como Ferramenta de Transição Agroecológica.	16h30-19h30	Sala 101 - Did. VI	Oficina	AAMPS - Articulação de Agroecologia do Médio Paraíba do Sul e Grupo de Estudos em Homeopatia do Rio de Janeiro	ESTHER MARIANA FLAESCHEN DE ALMEIDA NUNES, EVELYN DE OLIVEIRA MIRANDA NASCIMENTO	Manejo de agroecossistemas	Mín.: 5 pessoas Máx.: 20 pessoas
Mulheres do Semiárido e a Construção de Tecnologias Sociais de Reuso de Água	16h30 - 19h30	Tenda Samba de Pareia	Oficina	GT de Mulheres da ASA	Ivi Aliana Carlos Dantas	Mulheres, feminismos e agroecologia	15 a 40 pessoas
Cultura Alimentar: O futuro é desde sempre.	16h30-20h30	Tenda Taieiras	Oficina	Iacitatá Amazônia Viva	Tainá Marajoara e Thiara Fernandes	Terra, território e ancestralidade	Mín.: 15 pessoas Máx.: 35 pessoas

PROGRAMAÇÃO DAS **OFICINAS** E OUTRAS **ATIVIDADES AUTOGESTIONADAS**

QUINTA-FEIRA

ATIVIDADES	DIA E HORÁRIO	LOCAL	CATEGORIA	PROPONENTE	RESPONSÁVEL	EIXO TEMÁTICO	CAPACIDADE
Uso de óleos essenciais como alternativa ao controle fitossanitário convencional	9h - 11 h	Lab. EVA	Oficina	CEMA - Comitê Estudantil pelo Meio Ambiente	Mariana Scherer	Saúde e agroecologia	Mín.: 2 pessoas Máx.: 30 pessoas
Homeopatia na agricultura familiar	9h - 11 h	Área Externa do DEA	Oficina	Odara	Gustavo André Souza Cavalcanti	Manejo de agroecossistemas	10 a 20 pessoas
Iniciativas de hortas escolares agroecológicas	9h - 12h	Sala 102 - Did. VI	Outros	UNESP/Campus de Jaboticabal/SP	Regina Aparecida Leite de Camargo	Juventudes e agroecologia	Mín. 5 pessoas Máx.: 30 pessoas
Encontro do Fórum Brasileiro de SPGs	9h-13h	Aud. Did. V	Outros	Fórum Brasileiro de SPGs	Aloísia Rodrigues Hirata e Rogério Dias	Economia dos sistemas agroalimentares de base agroecológica	Mín.: 20 pessoas Máx.: 40 pessoas
Plantas alimentícias não convencionais – PANCs	9h-13h	Aud. Did. VI	Oficina	IFS	José Geraldo Aquino Assis (UFBA)		
Monitoramento de desmatamento e uso da terra: conhecimento compartilhado para gestão territorial local	9h - 13h	Sala 103 - Did. V	Curso	Projeto TERRAMZ – Conhecimento Compartilhado para Gestão Territorial Local na Amazônia	Maristela Ramalho Xaud	Manejo de agroecossistemas	10 a 25 pessoas
Monitoramento de queimadas e incêndios florestais: conhecimento compartilhado para gestão territorial local	9h-13h	Sala 103 - Did. VI	Curso	Projeto TERRAMZ – Conhecimento Compartilhado para Gestão Territorial Local na Amazônia	Haron Abraham Magalhães Xaud	Manejo de agroecossistemas	10 a 25 pessoas

PROGRAMAÇÃO AMBIENTES PERMANENTES

TENDA CUIDADOS DONA CHICA

HORÁRIO	ATIVIDADE	CONVIDADAS/OS
SEGUNDA-FEIRA (04/11)		
7h30		CHEGADA
10h		ABERTURA DO CBA
12h		ALMOÇO
14h	Roda de conversa: PICS- Práticas Integrativas de Saúde	Simone (MOPS), Murilo (SUS), Edney (Consultorio na rua), Suely (ufs/lagarto), Nilson (terapeuta), Rosemary (PICS-SE); Mediador: Matheus
16h	Oficina de Aromaterapia – Benefícios da aromaterapia para saúde física e emocional	Facilitadora: Valéria Barros
TERÇA-FEIRA (05/11)		
7h30	Prática de Yoga	Facilitadora: Priscila de Oliveira
08h	Roda de Conversa: Medicina da placenta, parteria tradicional e doulagem	Chica (parteira), Maria Aparecida (massoterapia de gestação), Zefa da Guia (A CONFIRMAR), Tamyres (doula) e Pramila Gomes (doula) Mediador/a: Priscila Batista
10h	Palestra-vivência: A criança como semente – conhecer a natureza humana para reconhecer seu pertencimento ao macrocosmo na perspectiva Antroposófica	Kelly Pereira (pedagoga, esp. em Pedagogia Waldorf - Antroposófica) 30 vagas
12h		ALMOÇO
14h	Saúde da mulher – Roda de Conversa: Ginecologia natural/ecologia intima	Facilitadora: Iamara Lemos (MOPS)
16h	Vivência de Constelação Familiar	Facilitadora: Samira Bandeira
QUARTA-FEIRA (06/11)		
7h30	Prática de Qi Gong	Facilitadora: Sônia
08h	Alimentação, Agrecologia e Saúde	Palestrante: Netinha (a confirmar), Renilda (MCP) e Luana (biologa) Mediadora: Chiara
10h	Alimentação e Saúde - Oficina dos 5 sabores	Sônia Hirsch
12h		ALMOÇO
14h	Palestra: Conhecimento popular e tradicional para fins medicinais e alimentares	Palestrante: Erivaldo de Oliveira (MOPS)
16h	Oficina de Fitocosmética Natural	Facilitadora: Dona Fátima e Dona zélia (MOPS / SE) 25 vagas
QUINTA-FEIRA (07/11)		
7h30	Prática de consciencia corporal	Facilitadora: Julieta Menezes
08h	Roda de Conversa: Ancestralidade e Espiritualidade	Suely (médica e espírita), Frederico Leão (oxogunladê), representante indígena (Xocó e/ou kariri-xokó A CONFIRMAR), Dona Josefa (Sitios Altos), Dona Fátima (rezadeira e benzedeira – MOPS/SE), Dona Chica (terreiro). Mediador/a: Roberto Lacerda
10h	Roda de Conversa: O poder medicinal das plantas: Cannabis Medicinal	Palestrantes: Rubens Araújo (SMS), Flávia Santana (Ong Sahude), Edilson Tavares (Cooperafes), Mauricio Lobo (OAB) Mediador/a: Matheus
12h		ALMOÇO
14h		ENCERRAMENTO
16h		ENCERRAMENTO

PROGRAMAÇÃO AMBIENTES PERMANENTES

FICAMOR

HORÁRIO	ATIVIDADE	CONVIDADAS/OS	LOCAL
SEGUNDA-FEIRA (04/11)			
8h30 às 12h	ABERTURA DA FEIRA DE SABERES E SABORES E DO FICAMOR	Raízes Nordestinas	Espaço de Vivência
12h às 13h	Apresentação musical: voz e violão	Eduardo Teles	Palco
13h às 14h	Apresentação musical	Álgebra Trio	Palco
14h às 16h	Arte e Agroecologia: Oficina	Micorrizas / ECOA / OCA Ananda Deva Trivelato	Tenda da Roda de Diálogos
16h às 18h	Arte e Agroecologia: Oficina	Micorrizas / ECOA / OCA Ananda Deva Trivelato	Tenda da Roda de Diálogos
18h às 19h	Apresentação musical	Na pisado do Lampião	Palco
19h às 20h	Apresentação musical	Forró da Agronomia	Palco
TERÇA-FEIRA (05/11)			
08h30 às 12h	Circuitos de Comercialização na Agroecologia	NEA, Cieps/UFU, Cristiane Betanho	Tenda da Roda de Diálogos
12h às 13h	Apresentação teatral	Canudos em Movimento	Palco
13h às 14h	Apresentação	São João na Roça	Palco
14h às 16h	Oficina-Vivências em Capoeira Angola	Grupo Abaô	Tenda da Roda de Diálogos
16h às 18h	Oficina-Vivências em Capoeira Angola	Grupo Abaô	Tenda da Roda de Diálogos
18h às 18h30	Apresentação musical Orquestra Filarmônica	Filarmônica Pedro Paes Mendonça	Palco
18h30 às 19h	Apresentação musical: Samba de côco	Samba de Coco da Ilha Mestras Madá e Adelaide	Palco
19h às 20h	Apresentação musical	SandyAlê	Palco
QUARTA-FEIRA (06/11)			
8h30 às 12h	Apresentação Dança Afro	Escola Vitória do Santa Maria	Palco
12h às 13h	Apresentação de dança	Itâns das Grandes Mães	Palco
13h às 14h	Toré	Xocó	Palco
14h às 16h	Oficina: "Musicalidade e Corporeidade"		Tenda da Roda de Diálogos
16h às 18h	Apresentação musical Orquestra de Berimbaus	Casem	Palco
18h às 19h	Maracatu	Maracatu Raízes do Quilombo e Quilombatuque Dancaiê	Palco
19h às 20h	Apresentação musical: Samba de côco	Samba de Coco do Mosqueiro Mestre Dió	Palco
QUINTA-FEIRA (07/11)			
8h30 às 12h	Músicas, encenações, cordéis e poesias	Palco aberto	Palco
12h às 13h	Apresentação musical: voz e violão	Doca Furtado	Palco
13h às 14h	Apresentação musical	Coletivo Afrorítmo	Palco
14h às 18h	ENCERRAMENTO DA FEIRA SABERES E SABORES		Praça da Democracia
18h às 19h	Apresentação musical	Maracatu Ase Dori	Trio elétrico
19h às 20h	Apresentação musical	Selváticas	Trio elétrico
20h	Apresentação musical	Karmem Korreia	Trio elétrico

PROGRAMAÇÃO AMBIENTES PERMANENTES

COZINHA DAS TRADIÇÕES

HORÁRIO	ATIVIDADE	CONVIDADAS/OS
SEGUNDA-FEIRA (04/11)		
14h00	Cantigas e filme	Catadoras de Mangaba
14h30	Preparação das receitas: bolo de mangaba	Catadaoras de Mangaba (Silvana - Barra dos Coqueiros)
15h10	Roda de conversa com degustação	
16h00	Fogão/desidratador solar: preparação da Granola Sergipana	Rede Solidária de Mulheres
16h40	Roda de conversa com degustação	
17h30	Despedida do Dia	Poesia
TERÇA-FEIRA (05/11)		
8h30 às 9h40	Inauguração da Casa de Farinha - Farinhada	MST (Sr. Pereira)
10h30 às 11h	Preparação de receitas tradicionais das Ferias: Beiju, Saroio e Pé de Moleque	Beijuzeiro (Anderson)
11h30	Roda de conversa com degustação	
14h	Apresentação Cultural	Sanfoneiros da Agronomia
14h30	Preparação das receitas: Espécie de Gergelim e Bolo de Moringa	Mulheres de Lagoa da Volta (Dona Netinha)
15h10	Roda de conversa com degustação	
16h	Preparação de PANCs	Ecofort Alagoas (Leandro - a confirmar)
16h40	Roda de conversa com degustação	
17h30	Despedida do Dia	Repente

OBSERVAÇÃO: o grupo responsável deve estar no ambiente no mínimo 30min antes para fazer os preparativos;
 -Informar com antecedência o tempo que leva cada preparação, para o caso de precisar deixar algo pré-pronto e/ou manejar essas situações para as primeiras do dia ou logo após o almoço.

PROGRAMAÇÃO AMBIENTES PERMANENTES

COZINHA DAS TRADIÇÕES

HORÁRIO	ATIVIDADE	CONVIDADAS/OS
QUARTA-FEIRA (06/11)		
8h30 às 10h20	Preparação das receitas	
10h30 às 11h30	Roda de conversa com degustação	
11h30		ALMOÇO
14h às 16h40	Exposição 'As experiências sustentáveis e tradicionais de promoção da segurança alimentar e nutricional dos povos tradicionais de matriz africana'	Instalação artística com uma reflexão sobre alimentação tradicional e as violências vividas pelos povos tradicionais de matriz africana. Haverá preparação de alimento, compartilhamento e Roda de Conversa sobre a Exposição - Kota Mulangi
17h30	Despedida do Dia	Teatro: Raízes Nordestinas (a confirmar)
QUINTA-FEIRA (07/11)		
8h30	Apresentação Cultural	Sanfoneiros da Agronomia
9h às 9h40	Preparação de pamonho, canjica e cuscuz (leite de coco)	Mulheres do MCP: Umbaúba (Ana Maria)
9h40	Roda de conversa com degustação	
10h30	Apresentação Cultural/CD	Samba de Coco
11h	Preparação de Queijada e bolachinha de goma	Mulheres da Ilha Grande/São Cristóvão (PEAC) - Dona Madalena
11h30	Roda de conversa com degustação	
12h10		ALMOÇO
14h	Apresentação Cultural	
14h30	Preparação das receitas. Mariscada e aratu na palha	Movimento Mulheres Marisqueiras de Sergipe (Dona Nice)
15h10	Roda de conversa com degustação	
15h50	Despedida da Cozinha	

OBSERVAÇÃO: o grupo responsável deve estar no ambiente no mínimo 30min antes para fazer os preparativos;
-Informar com antecedência o tempo que leva cada preparação, para o caso de precisar deixar algo pré-pronto e/ou manejar essas situações para as primeiras do dia ou logo após o almoço.

PROGRAMAÇÃO AMBIENTES PERMANENTES

TENDA RACHEL CARSON

HORÁRIO	ATIVIDADE	CONVIDADAS/OS
SEGUNDA-FEIRA (04/11)		
9h9 às 18h	EXPOSIÇÕES FOTOGRÁFICAS, VENDA DE MATERIAIS DA CAMPANHA PERMANENTE CONTRA OS AGROTÓXICOS E PELA VIDA, ATIVIDADES CULTURAIS	
14h às 14h30	ABERTURA TENDA RACHEL CARSON	
16:30 às 17:30	POR UMA ALIMENTAÇÃO LIVRE DE VENENO	CRISTIANO COLOMBI (NAVDANYA INTERNACIONAL), ISL NDIA BEZERRA (ABA)
17h30 às 18h30	O AGRONEGÓCIO QUEIMA DINHEIRO? IMPLICAÇÕES DO DIA DO FOGO E DAS QUEIMADAS NA AMAZÔNIA	LEONARDO MELGAREJO (ABA), WILLIAM SANTOS ASSIS (UFPA) EXIBIÇÃO DO FILME: LAMENTO DE JOÃO DO MEL
18:30 às 20:30	DENÚNCIAS, IMPACTOS SOCIOAMBIENTAIS DOS AGROTÓXICOS E TRANSGÊNICOS E NOVAS BIOTECNOLOGIAS	REPRESENTANTES DA CAMPANHA PERMANENTE CONTRA OS AGROTÓXICOS E PELA VIDA, MOVIMENTOS POPULARES, PROCURADORES DO MINISTÉRIO PÚBLICO/ADVOGADOS POPULARES
TERÇA-FEIRA (05/11)		
9h às 18h	EXPOSIÇÕES FOTOGRÁFICAS, VENDA DE MATERIAIS DA CAMPANHA PERMANENTE CONTRA OS AGROTÓXICOS E PELA VIDA, ATIVIDADES CULTURAIS	
9h às 13h	SEMINÁRIO DOS FÓRUNS ESTADUAIS DE COMBATE AOS IMPACTOS DOS AGROTÓXICOS	REPRESENTANTES FÓRUNS ESTADUAIS DE COMBATE AOS IMPACTOS DOS AGROTÓXICOS
14h30 às 16h30	POLÍTICAS PÚBLICAS, ESTRATÉGIAS JURÍDICAS E AÇÕES COLETIVAS CONTRA OS AGROTÓXICOS E NA CONSTRUÇÃO DA AGROECOLOGIA	PAULO PORTO (VER. CASCAVEL/PR), CIDA RAMOS (DEP. PARAÍBA), REPRESENTANTE CAMPANHA PERMANENTE CONTRA OS AGROTÓXICOS E PELA VIDA
16h30 às 18h30	AS CONTAMINAÇÕES DAS SEMENTES CRIOULAS POR TRANSGÊNICOS E AS ALTERNATIVAS CAMPONESAS DE ENFRENTAMENTO	NAIARA BITTENCOURT (TERRA DE DIREITOS), PHILIFE (MCP), LARISSA PACKER (GRAIN), ALTAIR MACHADO (EMBRAPA)
18h30 às 20h	LANÇAMENTO DE LIVROS: SAÚDE DO CAMPO E AGROTÓXICOS: VULNERABILIDADES SOCIOAMBIENTAIS, POLÍTICO-INSTITUCIONAIS E TEÓRICO-METODOLÓGICAS	ALINE DO MONTE GURGEL (FIOCRUZ)
	LANÇAMENTO DE LIVROS: AGROTÓXICOS E AGROECOLOGIA: ENFRENTAMENTOS CIENTÍFICOS, JURÍDICOS, POLÍTICOS E SOCIOAMBIENTAIS	MURILO MENDONÇA OLIVEIRA DE SOUZA (ABA)
QUARTA-FEIRA (06/11)		
9h às 18h	EXPOSIÇÕES FOTOGRÁFICAS, VENDA DE MATERIAIS DA CAMPANHA PERMANENTE CONTRA OS AGROTÓXICOS E PELA VIDA, ATIVIDADES CULTURAIS	
9h às 13h	CIÊNCIA CIDADÃ E DIÁLOGO DE SABERES NA AMÉRICA LATINA	LEONARDO MELGAREJO (ABA), JAVIER ALBEA (UCCSNAL/ARGENTINA), FERNANDO BEJARANO (RAPAM/MÉXICO), CRISTIANO COLOMBI (NAVDANYA INTERNACIONAL), ALINE GURGEL (FIOCRUZ), LUCINEIA MIRANDA DE FREITAS (MST), GABRIEL FERNANDES (CIÊNCIA CIDADÃ), NAIARA BITTENCOURT (TERRA DE DIREITOS)
18h30 às 20h30	COMUNICAÇÃO NA LUTA CONTRA OS AGROTÓXICOS E PELA AGROECOLOGIA	BETO NOVAES (UFRJ), PABLO PIOVANO (FOTÓGRAFO/ARGENTINA), ALAN TYGEL (EITA), DAGMAR TALGA (GWATÁ), REPRESENTANTE GT COMUNICAÇÃO ABA
QUINTA-FEIRA (07/11)		
9:00 às 13:00	EXPOSIÇÕES FOTOGRÁFICAS, VENDA DE MATERIAIS DA CAMPANHA PERMANENTE CONTRA OS AGROTÓXICOS E PELA VIDA, ATIVIDADES CULTURAIS	
11:00 às 13:00	PLENÁRIA DA CAMPANHA PERMANENTE CONTRA OS AGROTÓXICOS E PELA VIDA – ENCERRAMENTO DA TENDA RACHEL CARSON	

PROGRAMAÇÃO FICAECO dia 05/11

HORÁRIO	ATIVIDADE	CONVIDADAS/OS	LOCAL
08h às 12h30	<p>MOSTRA ESPECIAL - LANÇAMENTO DE FILME/DEBATE</p> <p>"El Costo humano de Los Agrotóxicos". 11'. Documentário. Livre. Argentina. "Fabián, la sombra del éxito". 12'. Livre. Argentina. Direção: Pablo Piovano - Argentina. "O Diagnóstico". 45'. Documentário. Livre. Brasil. Direção: Beto Novaes - Brasil.</p>	<p>Pablo Piovano - Cineasta, Fotógrafo/Argentina Beto Novaes - Pesquisador UFRJ, Cineasta/Brasil Raquel Rigotto - Médica e Pesquisadora – UFC/ABRASCO Margaret Matos de Carvalho - Procuradora Regional do Trabalho – MPT/PR Ada Pontes - Médica e Pesquisadora – UFCA – Mediação</p>	Auditório da Reitoria - UFS
14h às 17h30	<p>EXIBIÇÃO DE FILMES DA MOSTRA PRINCIPAL</p> <p>Aflorar - o florescer em solos áridos das mulheres na Caatinga Sergipana. 4'. Direção: Gladson Galego. Experimental. Livre. Sergipe. Brasil.</p> <p>Coletivo de Produtoras Elizabeth Teixeira. 5'. Direção: Gustavo Filipe Ribeiro. Documentário. Livre. São Paulo. Brasil.</p> <p>Donas do Mundo. 8'. Direção: Bruno Xavier, Roger Pires e Yargo Gurjão. Documentário. Livre. Ceará. Brasil.</p> <p>Farinhada. 20'. Direção: Manoela Veloso Passos. Documentário. Livre. Sergipe. Brasil.</p> <p>O Foguete. 10'. Direção: Ricardo Sena. Ficção. Livre. Bahia. Brasil.</p> <p>Agro, Ecos e Saberes. 8'. Direção: Nathalia de Jesus Sibuya. Documentário. Livre. Paraná. Brasil.</p> <p>Raízes: um facão, uma picareta e um pilão. 20'. Direção: Gabriel Vilela. Documentário. Livre. Goiás. Brasil.</p> <p>Da Terra Vem. 14'. Direção: Takeo Ito e Camila Albrecht. Documentário. Livre. Rio Grande do Sul. Brasil.</p> <p>Ocupar, Resistir e Produzir! - As feiras do MST. 13'. Direção: Brigada de Audiovisual Eduardo Coutinho (BAEC). Documentário. Livre. São Paulo. Brasil.</p> <p>MOSTRA ESPECIAL - LANÇAMENTO DE FILME/DEBATE</p> <p>"Rita, Preta da Paraíba". 21'. Documentário. Livre. Brasil. Direção: Diovane Filho - Brasil.</p>	<p>Representantes d@s realizador@s da mostra principal Diovane Filho - Cineasta - Brasil Patrícia Tavares - Educadora - IFG - Goiás – Mediação</p>	Auditório da Reitoria - UFS
19h às 22h30	<p>EXIBIÇÃO DE FILMES DA MOSTRA PRINCIPAL</p> <p>Enraizada. 8'. Direção: Tiago Delácio. Documentário. Livre. Pernambuco. Brasil.</p> <p>Mulheres das águas. 32'. Direção: Beto Novaes. Documentário. Livre. Rio de Janeiro. Brasil.</p> <p>Entremarés. 8'. Direção: Anna Andrade. Documentário. Livre. Pernambuco. Brasil.</p> <p>Dona Dica - Farinha Caiçara. 23'. Direção: André Telles, Giovana Ciannella. Documentário. Livre. Rio de Janeiro. Brasil.</p> <p>Floresta Que Refresca. 05'. Direção: Ianah Maia. Documentário. Livre. Pernambuco. Brasil.</p> <p>Sementes. 13'. Direção: Marcelo Engster. Documentário. Livre. Rio Grande do Sul. Brasil.</p> <p>Do Campo à Mesa. 21'. Direção: Laura Baby. Documentário. Livre. Goiás. Brasil.</p> <p>Não Planto transgênicos para não apagar minha história. 5'. Direção: Louise Vendramini. Documentário. Livre. Paraíba. Brasil.</p> <p>Depois da noite, o claro do dia. 24'. Direção: Arthur Frazão e Tiago Carvalho. Documentário. Livre. Pernambuco. Brasil.</p> <p>Homenagead@s do Festival: Troféu Ana Primavesi</p>	<p>Representantes d@s realizador@s da mostra principal Tainá Marajoara – Povo Marajoara/MasterChef Fátima Barros - Movimento Quilombola do Maranhão (Moquibom), Articulação Nacional Quilombola – ANQ Maria Emília Lisboa Pacheco – Pesquisadora, ANA, FBSSAN, FASE – Mediação</p>	Auditório da Reitoria - UFS

PROGRAMAÇÃO FICAECO dia 06/11

HORÁRIO	ATIVIDADE	CONVIDADAS/OS	LOCAL
08h às 12h30	<p>EXIBIÇÃO DE FILMES DA MOSTRA PRINCIPAL</p> <p>Beyond Fordlândia (Muito além de Fordlândia). 75'. Direção: Marcos Colón. Documentário. Livre. Brasil – Estados Unidos.</p> <p>Guardiões da Terra - Agroecologia em Evolução. 72'. Direção: Antônio Bento Mâncio e Fabricio Menicucci. Documentário. Livre. Rio de Janeiro. Brasil.</p> <p>Homenagead@s do Festival: Troféu Ana Primavesi</p>	<p>DEBATE</p> <p>Representantes d@s realizador@s da mostra principal</p> <p>Erleide Domingues – Povo Guarani Kaiowá</p> <p>Valdir Misnerovicz - Coordenação Nacional MST</p> <p>Gilmar Kiripuku Galache – Povo Terena, Cineasta</p> <p>Mariana Marcon - Diretora de Projetos na Associação de Agricultura Orgânica, OAB/SP</p> <p>Ricardo Rezende Figueira – Pesquisador UFRJ – Mediador</p>	Auditório da Reitoria - UFS
14h às 17h30	<p>MOSTRA ESPECIAL - LANÇAMENTO DE FILME/DEBATE</p> <p>"Fio da Meada". 78'. Documentário. Livre. Brasil.</p> <p>Direção: Silvio Tendler - Brasil</p>	<p>Silvio Tendler – Cineasta</p> <p>Marina Tarnowski Fasanello – Roteirista - NEEPES/ENSP/Fiocruz</p> <p>Marcelo Firpo de Souza Porto - Roteirista - NEEPES - ENSP - Fiocruz - DCOS/UFS</p> <p>André Burigo - GT Saúde e Ambiente - ABRASCO/FIOCRUZ – Mediação</p>	Auditório da Reitoria - UFS
14h às 17h30	<p>MOSTRA ESPECIAL - EXIBIÇÃO DE FILME</p> <p>"Martírio". 162'. Documentário. Livre. Brasil.</p> <p>Direção: Vincent Carelli, Ernesto de Carvalho, Tatiana Almeida - Brasil.</p>	<p>Vincent Carelli – Cineasta e Indigenista</p> <p>Tainá Marajoara – Povo Marajoara/MasterChef</p> <p>Julia Marques - Cineasta, Professora - DCOS/UFS – Mediação</p>	Centro cultural - Aracaju/SE
19h às 22h30	<p>EXIBIÇÃO DE FILMES DA MOSTRA PRINCIPAL</p> <p>La vuelta al campo. 73'. Direção: Juan Pablo Lepore. Documentário. Livre. Argentina - Brasil.</p> <p>2º Congresso Nacional Agroflorestal (Guatemala). 26'. Direção: Márcio dos Santos. Documentário. Livre. São Paulo. Brasil.</p> <p>A Luta É Pra Valer. 43'. Direção: Cesar De la Plata. Documentário. Livre. Santa Catarina. Brasil.</p> <p>Matopiba?!. 29'. Direção: Gustavo Ohara. Documentário. Livre. Tocantins. Brasil.</p> <p>Vazão. 10'. Direção: Cecilia Assy e Marcia Rezende. Documentário. Livre. Pernambuco. Brasil.</p> <p>MOSTRA ESPECIAL - LANÇAMENTO DE FILME/DEBATE</p> <p>"Fredy o el sueño de Noel". 8'. Documentário. Livre. Cuba.</p> <p>Direção: Waldo Ramírez de La Rivera - Cuba.</p> <p>Homenagead@s do Festival: Troféu Ana Primavesi</p>	<p>Representantes d@s realizador@s da mostra principal</p> <p>Waldo Ramírez de la Rivera – Diretor TV cubana. Cuba.</p> <p>Iriana Pupo Serrano – Cineasta. Cuba.</p> <p>César David Rodríguez – Cineasta/Colômbia - Mediador</p>	Auditório da Reitoria - UFS

PROGRAMAÇÃO **FICAECO** dia 07/11

HORÁRIO	ATIVIDADE	CONVIDADAS/OS	LOCAL
08h às 12h30	<p>EXIBIÇÃO DE FILMES DA MOSTRA PRINCIPAL</p> <p>Terra Sagrada. 30'. Direção: Aishá Lourenço. Documentário. Livre. Pernambuco. Brasil.</p> <p>Jananã. 10'. Direção: Typju Myky, Minã Myky, Takarauku Myky, Njäsyrú Myky, Atu'u Myky, Mãnynu Myky, Kamtinuwy Myky, Njãwayrúku Myky, Kojayru Myky, Tipu'u Myky, Amanda Palma e Jade Rainho. Mato Grosso. Brasil.</p> <p>Laklãnô/Xokleng: os órfãos do Vale. 31'. Direção: Andressa Santa Cruz e Clara Comandolli. Documentário. 14 anos. Santa Catarina. Brasil.</p> <p>MOSTRA ESPECIAL - LANÇAMENTO DE FILME/DEBATE</p> <p>"Antônio & Piti". 78'. Documentário. Livre. Brasil. Direção: Vincent Carelli, Wewito Piyãko - Brasil.</p> <p>Homenagead@s do Festival: Troféu Ana Primavesi</p>	<p>Representantes d@s realizador@s da mostra principal Vincent Carelli – Cineasta, indigenista Murilo Mendonça Oliveira de Souza – Educador, pesquisador - UEG – Mediação</p>	Auditório da Reitoria - UFS

OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL



saiba mais em www.agenda2030.org.br

O CONGRESSO BRASILEIRO DE AGROECOLOGIA ESTÁ ALINHADO AOS OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

APOIO CULTURAL



APOIO



PATROCÍNIO



REALIZAÇÃO

